

ENTOMOFAUNA EM DIFERENTES COBERTURAS DO SOLO NO *CAMPUS A. C. SIMÕES*, EM MACEIÓ, ALAGOAS

TARGINO, Maria Hortência da Silva^{1*}; LIMA, Renato Wilian Santos de²; GRACILIANO, Wellington dos Santos³; SANTOS, Everson de Oliveira²; ARAUJO, Kallianna Dantas⁴

¹ Graduanda em Geografia, UFAL, Maceió, Alagoas

² Doutorando em Geografia do PPGG, UFAL, Maceió, Alagoas

³ Mestrando do PPGG, UFAL, Maceió, Alagoas

⁴ Docente do PPGG, UFAL, Maceió, Alagoas

*Autor correspondente: maria.targino@igdem.ufal.br

A entomofauna desempenha funções essenciais no solo, como fragmentação da serapilheira, ciclagem de nutrientes e aeração, sendo considerada bioindicadora da qualidade ambiental. Sua riqueza e composição estão diretamente relacionadas a fatores abióticos, como densidade e conteúdo de água do solo, além da presença da cobertura vegetal que garante alimento e abrigo. Objetivou-se avaliar a influência da densidade e conteúdo de água do solo sobre a riqueza da entomofauna em diferentes coberturas vegetais. A pesquisa foi realizada no Campus A. C. Simões da Universidade Federal de Alagoas, em setembro de 2025, em áreas de solo exposto e mata (*Arboretum*). Foram estabelecidos doze pontos amostrais em cada ambiente. A suficiência amostral, entendida como a estabilização no número de grupos taxonômicos registrados ao longo das parcelas, foi obtida pela contagem acumulada em cada ponto. Também foram determinadas a densidade do solo (DS) e o Conteúdo de Água do Solo (CAS). Todos os dados foram submetidos a estatística descritiva. Na mata, a suficiência amostral estabilizou em sete ordens no ponto cinco (Blattodea, Coleoptera, Dermaptera, Diptera, Hymenoptera, Isoptera e Orthoptera), enquanto no solo exposto estabilizou em apenas dois grupos (Hymenoptera e Coleoptera) no ponto quatro. Essa diferença está diretamente associada às condições edáficas contrastantes entre os ambientes. O solo exposto apresenta maior DS (1,36 g cm⁻³), indicando compactação e menor porosidade, o que restringe a infiltração de água e reduz a disponibilidade de microhabitats, limitando a colonização por diferentes grupos de insetos. Em contrapartida, a área de mata apresenta vegetação densa e heterogênea, menor densidade do solo (1,12 g cm⁻³) e maior conteúdo de água do solo (mata=18,04%; solo exposto=14,39%), condições que contribuem para a maior permanência da entomofauna. Conclui-se que a cobertura florestal do *Arboretum* mantém condições edáficas mais favoráveis e sustenta maior riqueza da entomofauna, reforçando a importância da vegetação para a qualidade do solo e a sustentabilidade dos ecossistemas.

Palavras-chaves: Bioindicadores; Umidade do solo; Densidade do solo.